

TRANSFERÊNCIA DE GORDURA AUTÓLOGA PARA A ESTÉTICA DA MÃO

Marcella Rodrigues Costa Simões 1; Julia Real Pereira Borges 2; Melissa Alves Aires Marques 3; Felipe Borges Real Cardoso 4; Giovanna Macedo Ribeiro de Andrade 5

1 Complexo de Saúde São João de Deus ; 2 Clínica Avax ; 3 Universidade Iguazu ; 4 Hospital Madre Tereza ; 5 Faculdade de Medicina do ABC.

INTRODUÇÃO E OBJETIVO

A procura por tratamentos estéticos da mão tem aumentado nos últimos anos, com maior interesse no rejuvenescimento do dorso das mãos. Entre as opções terapêuticas está a transferência de gordura autóloga(TGA).

METODOLOGIA

Trata-se uma revisão de literatura.

RESULTADOS

Na maioria dos casos, uma única abordagem foi suficiente para alcançar os resultados desejados, alta taxa de satisfação e melhora na aparência. Houve poucos relatos de infecções, formação de quistos, disestesias, equimoses ou outras complicações graves.

DISCUSSÃO

O tecido colhido é totalmente biocompatível, integra-se naturalmente nos tecidos e é potencialmente permanente. A gordura é injetada sobre a anestesia local ou regional e não existe consenso sobre a melhor técnica.

CONCLUSÃO

O enxerto de gordura permite restabelecer o contorno dorsal da mão. É um excelente preventivo de rejuvenescimento devido à sua biocompatibilidade e durabilidade.

Figura 01 - Pré tratamento



Figura 02 - Imediatamente após o tratamento

